

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on medicinal plants commonly used in the Newly Independent States (NIS)**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, 2010.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

***Glycyrrhiza glabra* L. e/ou *Glycyrrhiza inflata* Batalin e/ou *Glycyrrhiza uralensis* Fisch. ex DC.**

NOMENCLATURA POPULAR

Alcaçuz.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (EMA, 2012)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Raiz	1,5 a 2 g
Água q.s.p.	150 mL

Fórmula 2 (EMA, 2012)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Raiz	1,5 g
Água q.s.p.	150 mL

CÁPSULA COM DERIVADO

Fórmula 3 (EMA, 2012)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato mole ou seco da raiz	equivalente a 32 mg do extrato mole
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

Fórmula 4 (EMA, 2012)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato mole ou seco da raiz	equivalente a 1,2 a 1,5 g do extrato mole
Excipientes q.s.p.	uma cápsula

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: preparar por decocção ou infusão considerando a proporção indicada na fórmula. Utilizar a droga vegetal seca e rasurada (EMA, 2012).

Fórmula 2: preparar por decocção ou infusão considerando a proporção indicada na fórmula. Utilizar a droga vegetal seca e rasurada (EMA, 2012).

Fórmula 3: o extrato aquoso deve ser obtido seguindo a RDE 1:0,4-0,5 (EMA, 2012) a partir da raiz pulverizada. Após a obtenção do extrato mole, pode-se secar para obter o extrato seco a ser utilizado. Selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações gerais* em *Generalidades* e proceder à formulação.

Fórmula 4: preparar um extrato mole a partir da raiz seca pulverizada com água seguindo a RDE 3:1 (EMA, 2012). Após a obtenção do extrato mole, pode-se secar para obter o extrato seco a ser utilizado. Selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações gerais* em *Generalidades* e proceder à formulação.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

Para a forma farmacêutica preparação extemporânea: a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

Para a forma farmacêutica cápsula: é recomendável que em cada frasco contendo cápsulas seja adicionado um sachê ou cápsula com dessecante (ex. sílica gel) e um chumaço de algodão hidrófobo por cima das cápsulas, de modo a preencher o espaço vazio entre as cápsulas e a tampa do pote.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para de menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. (WHO, 1999; EMA, 2012). Se os sintomas relacionados à dispepsia persistirem por mais de duas semanas ou se o muco e tosse, piorarem durante o uso do medicamento ou se ocorrer dispneia, febre, expectoração com secreção purulenta ou dor de orofaringe ou tosse persistente por mais de três dias (WHO, 1999), um médico deverá ser consultado (EMA, 2012). Não é recomendada a utilização concomitante com espirolactona ou amilorida (WHO, 1999; WICHTL, 2004), corticosteroides, diuréticos, glicosídeos cardiotônicos (WHO, 1999), laxantes estimulantes ou outros medicamentos que possam agravar o desequilíbrio eletrolítico (EMA, 2012). Também é contraindicada a utilização concomitante a outros medicamentos que contenham alcaçuz, pois pode ocorrer retenção hídrica, hipocalemia, hipertensão arterial e arritmia cardíaca (EMA, 2012). Não deve ser associado à terapia de reposição de estrógenos. Pode aumentar a biodisponibilidade de nitrofurantoína. Pode potencializar o efeito de inibidores da MAO (BRINKER, 2001). Não usar em pessoas com hipertensão arterial (EMA, 2012) afecções renais, hepáticas (WICHTL, 2004; EMA, 2012) e cardiovasculares (EMA, 2012), hipocalemia e hipertonía (WICHTL, 2004), pois essas pessoas são mais susceptíveis aos efeitos adversos que podem ocorrer com o uso da formulação (EMA, 2012). Com o uso prolongado ou em doses mais elevadas, os efeitos mineralocorticoides podem ser manifestados sob a forma de retenção de sódio e água, perda de potássio com hipertensão arterial, edema, arritmia cardíaca, encefalopatia hipertensiva e em casos raros, pode ocorrer mioglobinúria (WHO, 1999; WICHTL, 2004; EMA, 2012). O uso do medicamento não deve ultrapassar quatro semanas. Esse medicamento pode antagonizar o efeito de anti-hipertensivos (EMA,

2012). Não recomendado para gestantes ou lactantes, ou mulheres tentando engravidar (BRINKER, 2001; WHO, 1999). Estudos em animais mostraram toxicidade reprodutiva, estudos em humanos não foram realizados (EMA, 2012). Não deve ser utilizado por pessoas em recuperação de alcoolismo pela possibilidade de apresentar maior sensibilidade aos efeitos adversos, especialmente miopatia devido à perda de potássio. Não utilizar em pessoas com sobrepeso devido ao risco de hipertensão arterial, diabetes e distúrbios cardiovasculares. Não deve ser utilizado em diabéticos, com secreção profusa ou congestão das membranas mucosas. Não utilizar em homens com baixa libido ou outras disfunções sexuais (BRINKER, 2001). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Fórmulas 1 e 3: como auxiliar no alívio de sintomas dispépticos, tais como sensação de queimação (EMA, 2012).

Fórmulas 2 e 4: como expectorante nos casos de tosse associada ao resfriado comum (EMA, 2012).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar 150 mL do decocto ou infuso após as refeições, de duas a quatro vezes ao dia (EMA, 2012).

Fórmula 2: tomar 150 mL do decocto ou infuso duas vezes ao dia (EMA, 2012).

Fórmula 3: tomar uma cápsula, de duas a três vezes ao dia. Não usar mais do que 160 mg ao dia (cinco cápsulas de 32 mg) (EMA, 2012).

Fórmula 4: tomar uma cápsula, de três a quatro vezes ao dia (EMA, 2012).

REFERÊNCIAS

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and Drug Interactions**. 3 ed. Oregon: Eclectic Medical Publications. 2001.

EMA. European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Glycyrrhiza glabra* L. and/or *Glycyrrhiza inflata* Bat. and/or *Glycyrrhiza uralensis* Fisch., radix**. Londres, Inglaterra. 2012. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2012/08/WC500131287.pdf>. Acesso em: 21 de nov. 2017.

WHO. World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Genebra, Suíça: World Health Organization, v.1, 1999.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

Hamamelis virginiana L. (cortex)

NOMENCLATURA POPULAR

Hamamelis.